

HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: UMA VISÃO HOLÍSTICA DA ENFERMAGEM

Juliana Oliveira Sampaio Brandão¹; Marília Almeida Rocha²

Sabe-se que a próstata está sujeita a uma série de diferentes moléstias, podendo ser vítima de infecção, como a hiperplasia benigna (HBP), levando a necessidade de ser realizada a prostatectomia. A afecção é comum após os 40 anos de idade, porém muitas vezes manifesta-se em cerca de um terço dos homens, geralmente entre os 60 e 70 anos. Portanto, este trabalho trata-se de um estudo de caso realizado na Santa casa de Misericórdia de São Felix-Ba, Nossa Senhora da Pompéia, no período de agosto a setembro do ano de 2010 durante o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Maria Milza, sendo selecionado um cliente, de sexo masculino, com 68 anos, submetido à cirurgia de prostatectomia suprapúbica para a subtração total da próstata. A ênfase deste trabalho foi à assistência que a enfermagem deve nortear ao paciente prostatectomizado, bem como a implementação de cuidados que visem à prevenção e a redução das possíveis complicações no pós-operatório. Utilizou-se como marco metodológico um levantamento bibliográfico em livros e revistas que discorressem sobre a assistência de enfermagem diante do paciente submetido a prostatectomia, enfatizando a importância da implementação de um plano de cuidados que visem uma assistência sistematizada e individualizada para o paciente. Diante disso, o trabalho estrutura-se da seguinte forma: revisão de literatura do tema abordado, ações da enfermeira na assistência perioperatória, construção da historiografia do investigado, elaboração do processo de enfermagem, identificação dos diagnósticos de enfermagem no contexto da NANDA (2005-2006), passos que contribuíram para construção do quadro comparativo, plano de alta. Por fim, as considerações finais. Contudo evidenciou-se que a enfermagem precisa posicionar-se frente às atuais tendências do conhecimento científico a cerca do evento da prostatectomia, comunicando, testando e ampliando novos estudos, replicando seus resultados, enfim, sugerindo novos caminhos. Pois, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente é o que norteia a sistematização da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Prostatectomia, assistência sistematizada, enfermagem.

¹Graduanda de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM; Bolsista do Projeto de Extensão da Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas. juliana.smp1@gmail.com.

²Enf.^a Preceptora de Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM e orientadora do Trabalho.